

Gazeta

DO INTERIOR

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês

Ano XXXIV | N.º 1801 | 12 de julho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

ColorADD nas Escolas ajuda a detetar daltonismo

› pág. 5



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA 2030

Competitividade dos territórios rurais reforçada com acordo ADRACES GALBIS 2030

› pág. 11



PENAMACOR

Feira Terras do Lince traz Daniela Mercury e Peste & Sida

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Concelho reforça parceria com São Tomé e Príncipe

› pág. 9

A GAZETA OFERECE
3 bilhetes (diários)



Os bilhetes serão atribuídos a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE SEXTA-FEIRA com esta edição

COMPRA
ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)



Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas,
António Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Controliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



ESCURINHO

E aos poucos a noite de Castelo Branco vai ficando mais escura. Tudo, porque a iluminação pública vai falhando, com as lâmpadas a deixarem de acender. E chega o escurinho, à Praça 25 de Abril, na zona em frente à Biblioteca Municipal; ao jardim localizado nas traseiras da Câmara, onde até o parque infantil fica escondido pela escuridão; à Alameda da Liberdade, onde dos postes instalados no passeio só um ou dois dão luz; ... A única vantagem é que qualquer noite será possível ver as estrelas!



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTIVE ESTA SEMANA NUMA PRAIA FLUVIAL da nossa região. Numa das muitas praias fluviais, umas mais simples outras mais complexas, mas todas elas que são por estes tempos a imagem de marca da região, do interior centro que até há alguns anos teria poucas razões para fazer ponderar alternativa entre praia de mar, em tantos casos massificada, e praia de rio, em casamento perfeito com a natureza. Estive na praia fluvial da Aldeia Ruiva, como poderia ter estado na nova estrutura de Cardigos ou alguma outra, entre as várias em que o município de Proença-a-Nova tem investido há já vários anos. A de Aldeia Ruiva é exemplar em termos de estruturas de apoio e no conforto que oferece aos utentes. Bons sanitários, restaurante a apresentar refeições ligeiras a preço aceitável, boas sombras, relvados razoavelmente tratados, águas frescas e limpas, a juntar a uma novel piscina de tamanho razoável, dois nadadores salva-vidas e vários vigilantes. Estruturas que qualquer um pode utilizar sem gastar um centimo. E a juntar ao campismo e caravanismo que podem em muitos casos fazer toda a diferença. Por isso não espanta que o espaço estivesse bem ocupado, também por grupos que não eram naturais da região, com

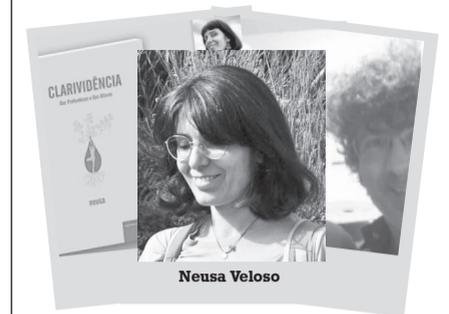
destaque para sessenta jovens e vários monitores, de Monte Abraão, Sintra, em férias desportivas. Claro que tudo isto custa dinheiro, que na nossa opinião é bem gasto. A autarquia de Proença, como as restantes da nossa região, está assim a valorizar a tremenda riqueza natural da Beira, a melhorar a qualidade de vida da população local, a construir pontos de atratividade, capazes de influenciar a sustentabilidade da economia e a revitalização das nossas aldeias.

Falamos do usufruto do lazer, tão importante para o nosso equilíbrio psicossomático e produtividade. Mas quero salientar que a Cultura, no sentido mais nobre da palavra, também tem tido um lugar importante em tantos concelhos do Interior. Como aconteceu no evento Guarda Livros que durante dez dias levou à cidade da Guarda, entre mais de vinte nomes da cultura nacional e internacional, Mia Couto, Dulce Maria Cardoso, Maria João Lopo de Carvalho, Rita Ferro e João Tordo. Como referiu o presidente da Câmara, Sérgio Costa, é um evento dedicado exclusivamente ao livro e à promoção da leitura, que visa proporcionar aos leitores e às suas famílias o diálogo com os escritores mais reconhecidos a nível nacional, permitindo uma enriquecedora experiência cultural na primeira pessoa. Pela mesma altura, na Sertã aconteceu a Maratona da Leitura, que já se tornou um acontecimento que há vários anos, durante três dias, leva à vila grandes nomes da cultura literária, como Mia Couto e Gonçalo M. Tavares, da música (Marco Figueiredo ou Miguel Calhaz) e outros nomes da cultura como os nossos José Manuel Castanheira, Fernando Paulouro Neves e Elsa Ligeiro.

É também tudo isto, do Lazer à Cultura, que ilumina o retrato do nosso Interior.

Interioridades

por: António Fontinhas



Neusa Veloso

O meu nome é Neusa. Nasci em Ponte da Barca, Distrito de Viana do Castelo. Fui parar a terras algarvias na minha pré-adolescência, voltei para o Minho dois anos mais tarde. Braga foi a minha cidade universitária, onde me formei em Psicologia. No caminho, senti-me um pouco italiana, após um ano de Erasmus em Pádua, cidade situada no Nordeste de Itália. Em 2010, vooi até França, Lyon, cidade onde vivi 11 anos. Em 2020 entrego ao Mundo o livro *Clarividência: Das Profundezas e Das Alturas*, género: poesia. Estamos em dezembro de 2021, uma nova etapa da minha vida começa no Interior do meu país natal: faço de Castelo Branco o berço do meu renascimento. Quero morar no Bairro do Castelo, e escrever poesia. Quero dar à luz uma *Mercearia do Bem-Estar*, para *promover comunidades saudáveis e felizes*, quero coordenar projetos de intervenção comunitária na associação *EcoGerminar*. E assim foi, ou melhor, está sendo. Estamos em 2023. Aos poucos, os desejos materializam-se nesta cidade que decidi chamar de Cidade Azul, porque a 15 de fevereiro de 2022, a caminho da Biblioteca Municipal, floresceu-me das mãos um poema, um poema AZUL:

*Azul céu, que te cais em meus olhos
Em meus olhos, o infinito
Azul.*

*Não tenho pés, não tenho mãos,
sou Azul e leve.*

*Quão esquecidos e infelizes nos torna-
mos
quando Azul não há.*

Poderia ainda rebatizá-la Cidade da Formiga-Vento, porque a 18 de junho de 2022, eu, do alto do Monte de São Martinho, tocada pela divina inspiração Albigastrense, escrevi:

*O cão ladra
Os carros passam
As formigas desbravam caminho.*

*O sol queima.
O vento apazigua.*

Quero ser uma formiga-vento.

Assim me despeço, poeticamente,
Neusa Veloso

Redes sociais: @neusa.omc;
@merceariadobemestar

Email: geral@merceariadobemestar.pt

NA DÚVIDA TALVEZ NOS ENTENDAMOS E, QUEM SABE, QUIÇÁ O FUTURO ACONTEÇA



JOSÉ DIAS PIRES

Sonhei que me tinha conseguido transformar em formiga branca, o que me permitiu andar nos corredores dos arquivos e dispensas dos mais inimagináveis museus, e pude ouvir, em surdina, da existência de um chefe que se julga herdeiro de todos os passados e predestinado a imortalizar-se na história. Tal, despertou em mim a vontade de saber se sempre seria verdade o boato do chefe que adivinhava o futuro.

Tentei descobri-lo na Sala Restrita da Biblioteca do Museu do Disfarce onde entrei sem autorização: escondido, entre o Livro dos Livros da Opus Dei - A Vida Sacra, e o Tomo dos Tomos da Maçonaria - O Grande Oriente Orientado, estava um maço de papéis, atado em três voltas de fio barbante, onde se lia o seguinte: Na dúvida talvez nos entendamos e, porventura, quiçá o futuro aconteça

Como tinha muito pouco tempo, li tudo num frenesi e registei, o melhor que pude, as revelações que viria a enriquecer no Museu dos Desperdícios, também conhecido pela Comissão Legisladora das Leis Temporariamente Intemporais. Um caranguejo arqueólogo encaminhou-me para o Museu da Teimosia, também conhecido pelo Hemiciclo dos Debates Inconsequentemente Palavrosos onde aprendi a importância relativa do eco político e a incongruência do eco social.

Comecei a ficar febril, a transformar-me numa formiga cinzenta e, pelo sim, pelo não, decidi ir ao Museu das Mezinhas.

Fiz bem. Não melhorei mas fiquei a saber que podia escolher o tipo de febre que melhor me convém, pois, na verdade, ele há febres para todos os gostos, febres para todas as situações, febres para todos os rostos e febres para todas as ocasiões:

Para os que ruminam pensamentos pouco amenos - a febre dos fenos; Para quem dorme e não trabalha - a febre da palha; Para quem trabalha com o coiro - a febre do oiro; Para quem cala e só protela - a febre amarela; Para quem na rua se afoite - a febre de sábado à noite; Para quem da cepa torta não passa - a febre da carraça.

Ainda febril, fui parar ao Museu da Desorganização Pública

Privada onde se guardam todas as versões das Constituições de Todas as Repúblicas Significativamente Desorganizadas e nas quais o Prólogo Preambular é sempre o mesmo: A República Significativamente Desorganizada de Coisa e Tal é uma sociedade democrática republicana, laica, mas também religiosa e nobiliárquica na medida de todas as inconveniências e de todos os endireitados direitos.

Vim a saber, já na rua, por um pombo indiscreto farto ser enxovalhado como novo rato público, que os documentos do Museu da Desorganização Pública Privada tinham sido recuperados, nos mal tratados jardins do Museu do Compadrio, entre uma moita e um silvado. Apesar de ter sido muito difícil a sua descodificação, fiquei a saber que o prólogo constituinte se completava com o seguinte: Se houver um dever que nos convença, pode afirmar-se que não há passado, nem presente, nem futuro: à nossa volta apenas um muro: o da indiferença.

Uma rabanada de vento levou-me, através da fisga da porta, a uma despensa do Museu da História Mal Contada cheia de molhos de papéis atados, onde encontrei um documento que me pareceu estruturante da nova realidade política de qualquer República Significativamente Desorganizada de Coisa e Tal: o preâmbulo do Tratado de Todas as Desconfederações:

Considerando que: O povo é quem mais ordena, mas não quem mais ordenha e que apesar dos pesares, das sortes e dos azares todos somos mais ou menos povo, não há razão para a ignorância. Considerando ainda, e finalmente, que é sentado, refastelado, encostado e descansado que se fazem as mais tranquilas revoluções e se tomam as mais definitivas decisões (porque depois de tomado o que tomado está, tomado fica) os povos de qualquer República Significativamente Desorganizada de Coisa e Tal decidiram desconfederar-se e constituir a Regiões Outrora Tidas como Autónomas, aceitando o que adiante articulado fica:

Artigo único — Desconfederados e ponto, talvez nos entendamos; numa pitada de anarquia, talvez nos estendamos; num mínimo de organizada desorganização, talvez sintamos a definitivamente provisória diferença entre o sim e o não (o talvez)

e, por isso, sentados talvez compreendamos o verdadeiro valor do descalçar dos sapatos numa democrática compulsividade onde talvez se atenuem o que nos divide na verdade.

Contou-me uma aranha que foi por causa disto que os putativos governantes tomaram conta das redes sociais e creem que a partir daí podem governar, sonhando poder regulamentar a vidas de todos nós e, quiçá, um dia, talvez, a organização política de qualquer República Significativamente Desorganizada de Coisa e Tal, por ventura, nos próximos cinquenta anos!

Desalentado por tal revelação cheguei ao Museu do Desinteresse onde em letras garrafais havia um letreiro que dizia: Entra, senta-te e espera que venha o diabo e escolha. Anunciava-se, assim, a chegada do chefe?

Antes que o sonho me pusesse perante a sola de uma bota, acordei.

Acordei preocupado, pois não sei se, na verdade, na dúvida talvez nos entendamos e, quem sabe, quiçá o futuro aconteça.

“

É sentado, refastelado, encostado e descansado que se fazem as mais tranquilas revoluções e se tomam as mais definitivas decisões (porque depois de tomado o que tomado está, tomado fica)

TURISTAS E FÉRIAS



ANTONIETA GARCIA

“Anda o Verão por onde andar, no São João há de chegar”, sabe o povo. E desta feita cumpriu. O Verão já entrou! A sua palavra, misturada com férias, tem magia, e Alice vagueia connosco por países de maravilhas que cada um conhece e aprecia como lhe apraz.

Férias, tempos livres, associados à ideia de turismo alimentam a ideia de conforto, sempre simpática. Afiança uma promessa a haver (imaginar) de prazer, de liberdade, de deleite. É um tempo efémero que certifica leveza ao quotidiano, às vezes, tão pesado que não há quem o ature. E ainda assim... dizia-me um amigo, numa rua cheia de sol, com piscas piscas eletrónicas a anunciar uma temperatura para cima dos trinta e tal graus:

- Até falar faz calor.... e pensar...

- Pensar devagar, falar de mansinho... é receita deliciosa? Não será solução, mas ajuda... Férias rimam sempre com viagem, com uma qualquer ponta de liberdade...

Meu Deus, jornadear é tão bom! Para onde? Todos procura-

mos a nossa Pasárgada, como a criou Manuel Bandeira: Vou-me embora para Pasárgada / Lá sou amigo do rei (...) Lá a existência é uma aventura / (...) Em Pasárgada tem tudo / (...).

E tudo se conjuga para o entendimento e o encantamento da saída, com bandeiras de cetim: Fui ao São João à Guarda / Da Guarda fui ao Bonfim / Encontrei tudo engalanado com bandeiras de cetim. Da Guarda para Pinhel, estava tudo enfeitado com bandeiras de papel... Partir, cada um à sua dimensão, significa a demanda de uma aventura diferente, única.

Mesmo quando o turista elege uma gesta religiosa e constrói peregrinações de sacrifício, não deixa de narrar a crença na viagem criativa de harmonia entre as ordens humana e divina. Ébrio de sagrado, o turista religioso é um peregrino de um ideal. A aventura de cada um tem caminhos, contornos e veredas... À maioria une-os a fé, a busca de paz consigo próprio, com a divindade, com a comunidade, analisam uma forma de se ser feliz.

Neste universo, místicos falam do bem-estar, da felicidade, meditação.... do diálogo possível com o Transcendente, que determinados espaços e sacrifícios favorecem.

O Verão já entrou. Bem vindo seja! Desta vez, trouxe novas gentes. Diferentes. Cores muito vivas invadiram as ruas e disseram outras culturas; estranhas formas de vestir e de rezar, de pensar, viajaram para ensinar. Este turismo enobrecer as nossas terras. As férias em Portugal têm agora interesse maior.

Cruzamo-nos diariamente. Saúdamo-nos. Só com um sorriso, que às vezes, só lemos nos olhos e num leve inclinar de cabeça, que se traduz numa aproximação afetiva capaz de louvar o bem-querer que nos desejamos.

Outras viagens faremos. No tapete de feiticeiro, voaremos a ouvir as histórias de encantar de mundos distintos. Gentes de alma ao léu soltam anseios, descobrem caminhos de luz.

E lembramos este entretecer secular de laços que atamos com ânimo. Vieram judeus e outros povos (em menor número), e vivemos durante séculos, trocando saberes e fazeres. Re-encontrámo-nos e reatámos o convívio fraterno... Tarde demais?

Interroguei o meu amigo:

- Preferes o Inverno ou o Verão?

- O Verão! É sempre possível encontrar a sombra de uma árvore... No Inverno, não se apanham fogueiras!

Prisão preventiva por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve, dia 3 de julho, um homem, de 32 anos, por violência doméstica, no Concelho de Fundão.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde apuraram que o suspeito havia exercido violência física e ameaças sobre

a vítima, a sua ex-companheira, de 32 anos. Na sequência das diligências de investigação, os militares apuraram que o suspeito exercia violência física, verbal e psicológica, de forma reiterada, tendo sido dado cumprimento a um mandado de detenção. O detido foi presente no Tribunal Judicial de Fundão, tendo sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva e conduzido ao Estabelecimento Prisional de Covilhã.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

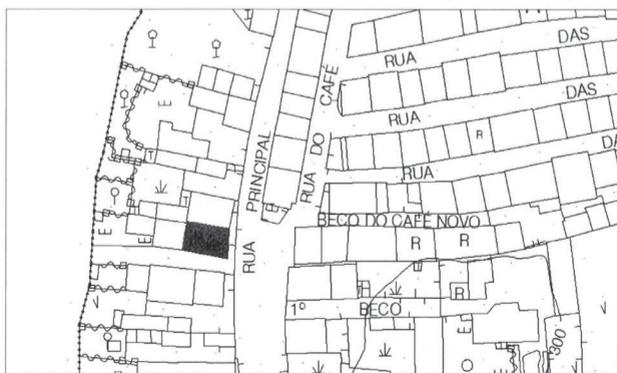
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 34/2023

PROCESSO N.º 28/2022 - RUA PRINCIPAL,
N.º 72 - TOULÕES

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua Principal, n.º 72**, em **Toulões**, da freguesia de Toulões, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **29 de agosto de 2023**, pelas **15H45 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 14/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

NA PISCINA PRAIA DE CASTELO BRANCO

Criança fica em estado grave devido a pré-afogamento

Uma criança de seis anos que integrava um grupo de atividades de tempos livres (ATL) de uma instituição de Castelo Branco necessitou de ser assistida na Piscina Praia de Castelo Branco, na passada sexta-feira, 7 de julho, devido a ter entrado numa situação de pré-afogamento.

O alerta para a situação foi dado às 10h08 e para o local foram enviados os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), sendo que à sua chegada a criança estava em paragem cardiorrespiratória, situação que acabou por ser revertida. A criança, depois de



FOTO: Arquivo

estabilizada, foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco, onde deu entrada em estado grave.

Como resultado da sua situação clínica, ao início da tarde da passada sexta-feira, a criança foi transferida para o Hospital

Pediátrico de Coimbra, onde se mantinha internada à hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*.

ULSCB chega acordo com Bombeiros para pagamento de dívidas

A Federação dos Bombeiros do Distrito de Castelo Branco (FDBCB) adianta, em comunicado, que chegou a acordo com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no que respeita à regularização das dívidas desta entidade de saúde às corporações do Distrito, que como foi avançado ascende a cerca de um milhão de euros.

Assim, é avançado que “na sequência da reunião realizada no dia 12 de junho entre a ULSCB e a FDBCB, com vista ao estabelecimento de um acordo

para regularização das dívidas às associações humanitárias de bombeiros do Distrito de Castelo Branco resultantes da prestação de serviço de transporte de doentes não urgentes, e depois de envio de uma proposta de calendarização de pagamentos”, a Federação recebeu “um ofício da ULSCB assinado pelo senhor presidente do Conselho de Administração, a informar que o CA concorda com a proposta, procedendo assim ao pagamento, dentro da respetiva calendarização”.

Deste modo ficou definido que até 30 de junho de 2023 sejam liquidadas todas as faturas com data até 31 de dezembro de 2022; até 31 de julho de 2023 sejam liquidadas as faturas vencidas de janeiro de fevereiro de 2023; até 31 de agosto de 2023 sejam liquidadas as faturas vencidas de março e abril de 2023; até 30 de setembro de 2023 sejam liquidadas as faturas vencidas de maio e junho de 2023; que a partir do último dia dos meses seguintes sejam liquidadas todas as

faturas com 90 dias (até 31 de outubro, sejam pagas as faturas de julho, até 30 de novembro as faturas de agosto, e assim sucessivamente).

Perante esta solução a Federação afirma que “encontrando-se todas as partes de boa-fé, antecipamos o encerramento de um diferendo que se arrastou durante os últimos anos, e que causou bastante prejuízo e colocou em causa a sustentabilidade financeira de diversas associações humanitárias de bombeiros”.

Polícia captura cobra em casa e devolve-a à natureza

Polícias da Brigada de Proteção Ambiental (BRIPA) da Divisão Policial da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã, têm vindo a efetuar diversas ações de sensibilização ambiental no que respeita à fauna au-

tóctone, com o avistamento de várias espécies de cobras como a Cobra-de-escada (*Zamenis scalaris*).

Numa dessas ações foi capturada uma cobra que se tinha introduzido numa resi-

dência na cidade da Covilhã e que estava a causar alarme nos moradores.

Chegada ao local, a BRIPA da PSP da Covilhã identificou-a como sendo uma Cobra-de-ferradura (*Hemorrhois hip-*

pocrepis), com cerca de 1,20 metros de comprimento.

Tratando-se de uma cobra inofensiva, foi capturada e não tendo qualquer ferimento, foi restituída ao seu habitat natural.

FESTIVAL DOS MOINHOS DA PÓVOA DE RIO DE MOINHOS

Passear de carroça entre a Praça dos Moinhos e o Moinho da Ribeirinha

Entre visitas a moinhos e azenhas e elaboração do pão, o destaque vai também para o passeio de carroça puxada a burros

António Tavares

O Festival dos Moinhos da Póvoa de Rio de Moinhos, que decorre entre sexta-feira e domingo, 14 a 16 de julho, terá como uma das atrações os passeios de carroça puxada por burros entre o recinto do certame e o Moinho da Ribeirinha.

Na apresentação do Festival, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que o certame “é uma atividade direcionada para a visita a moinhos e azenhas, bem como para a produção de pão”.



Na apresentação do Festival, que tem novo cenário em espaço recém-inaugurado

A edição deste ano do Festival dos Moinhos apresenta também uma novidade, que respeita ao local da sua realização. Se até agora o certame tinha por palco o Largo da Devesa, este ano o cenário será a Praça dos Moinhos, que foi inaugurada na passada sexta-feira, 7 de julho.

A presidente da União das Freguesias da Póvoa de Rio de

Moinhos e Cafédé, Ana Sofia Pereira, adianta que o Festival dos Moinhos contará com 24 expositores, entre artesanato e produtos locais, com o “intuito de trazer pessoas de fora, para virem descobrir as aldeias e o Interior”.

Ana Sofia Pereira recordou ainda que na Póvoa de Rio de Moinhos “os moleiros constituíam uma profissão local,

dedicando-se à moagem de cereais”, para adiantar que “ao longo dos três dias haverá passeios de carroça puxada por burros, entre a Praça dos Moinhos e o Moinho da Ribeirinha, junto ao qual fica o forno”.

O programa começa na próxima sexta-feira, 14 de julho, às 19 horas, com a inauguração, que conta com animação itinerante pela Estudantina

Académica de Castelo Branco. Às 20 horas atua o Grupo de Adufes e às 22 horas será a vez do concerto com Rosinho, com a animação a continuar pela noite dentro, com o DJ Mastikshine.

No próximo sábado, 15 de julho, as atividades começam às oito horas, com o passeio pedestre IV Rota dos Moinhos e das Azenhas, organizado pela Associação Pró-Desenvolvimento de Póvoa e Cafédé. A animação itinerante chega às 10h30 e às 14h30, com os Trotto Saltarelo. Às 15 horas atua o grupo de teatro Váatão e a partir das 16 horas realiza-se o *show-cooking Pão com Adição de Fruta*, no âmbito do projeto *Fusilli*. A partir das 22 horas há música, com a banda Kremlin.

Domingo, 16 de julho, entre as 16 e as 18 horas realiza-se uma oficina de barro, pelo ceramista e artista plástico João Robalo. A partir das 19 horas atua o Rancho Folclórico de Escalos de Cima. À noite, a partir das 22 horas, sobe ao palco a banda Mistério.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quarta-feira, 12 de julho, é assinalado o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil. Um tema que, por sinal, não é de fácil abordagem e muito menos linear, resultado da interpretação que pode ser feita no que respeita ao que é ou não trabalho infantil, ou quando ele é aceite ou não.

Não há a menor dúvida que um pouco por todo o Mundo, com destaque para alguns países, o trabalho infantil mal pago, sem condições, de pura exploração de mão de obra é uma realidade atroz. São milhões de crianças que não têm direito a ser crianças, a brincar, ou sequer a ir à escola para terem a educação que merecem, limitando-se a cumprir horários de trabalho, na maioria das situações exagerados.

Mas, depois há outro trabalho, que por ser feito por crianças, também não deixa de ser trabalho infantil, mas que está a salvo das críticas. Exemplo disso são as crianças/atores que participam em filmes e telenovelas, são as crianças/modelos, são as crianças que entram em campanhas publicitárias, são as crianças que são cantores e muito mais.

Crianças que ao contrário das anteriores ganham fortunas e têm excelentes condições de trabalho, mas como o fazem no mundo dito civilizado, já não são alvo das críticas apontadas ao trabalho infantil, embora também sejam frequentemente alvo de exploração, por exemplo pelos pais ou pelos seus agentes.

Ou seja, temos um Mundo e duas realidades e a pergunta que fica é: afinal trabalho infantil não é quando uma criança trabalha?

Programa ColorADD nas Escolas promove a inclusão e a deteção precoce do daltonismo

A ColorADD.Social, no âmbito do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE 2.0), promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), implementou o Programa ColorADD nas Escolas durante o ano letivo 2022/2023, com o objetivo de promover a inclusão e a deteção precoce do daltonismo na região da Beira Baixa. O programa tem como objetivo sensibilizar a comunidade educativa para o daltonismo, através da criação de escolas e bibliotecas inclusivas. A sua abordagem consiste em incentivar a integração social

de pessoas com dificuldade na identificação de cores, através da adoção do código ColorADD – O Alfabeto das Cores.

Na Beira Baixa, o programa abrangiu seis municípios, envolveu óticas nos rastreios e alcançou um total de 30 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), beneficiando diretamente 684 alunos. Durante o programa, foram realizados 663 rastreios de daltonismo e de acuidade visual, envolvendo, também, 81 professores, auxiliares e técnicos. Além disso, foram realizadas 41 ações de sensibilização e capacitação, bem como 41 atividades ver e sentir as cores.

Compreendendo as necessidades específicas de cada município, o Programa ColorADD nas Escolas foi implementado de forma descentralizada, havendo a deslocação da equipa ColorADD.Social e dos optometristas a cada uma das escolas/turmas de 3.º ano dos municípios da CIMBB.

A iniciativa pretende facilitar a integração social das pessoas com dificuldades na identificação de cores, através da adoção do código ColorADD, e promover a deteção precoce do daltonismo na infância, contribuindo para a criação de escolas inclusivas e, conseqüentemente,

para a luta contra o abandono e insucesso escolar. Também procura garantir a acessibilidade à cor nas bibliotecas e salas de aula, permitindo incluir todas as crianças, independentemente das suas dificuldades visuais, e, ao mesmo tempo, sensibilizar os alunos para a importância de lidar com a diferença e da necessidade de se saber relacionar com ela.

Através deste programa, a ColorADD.Social leva às escolas uma ferramenta lúdica e divertida, o Código ColorADD, para ajudar os alunos a familiarizarem-se com uma nova linguagem que os auxiliará na

tomada de decisões autónomas sempre que a cor for um fator de decisão, orientação ou escolha, e que os acompanhará ao longo do seu percurso escolar.

O ColorADD foi integrado no âmbito do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE 2.0), promovido pela CIMBB, que tem como objetivo aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Politécnico aprova Relatório de Atividades e Contas de 2022

Foi sublinhado o desempenho institucional muito positivo da instituição com concretização plena de 14 de 22 objetivos



O Relatório refere como aspeto positivo o aumento de número de alunos

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por unanimidade, o Relatório de Atividades e Contas referente ano de 2022, em reunião realizada dia 14 de junho.

O documento tem como objetivo central apresentar as principais atividades desenvolvidas pela instituição durante o ano em análise, bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades do ano em referência.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, sublinhou que o resultado muito positivo do desempenho institucional, ao nível do aumento do número de estudantes, da abertura de concursos de admissão de

pessoal docente, não docente e de concursos de promoção, e do desempenho financeiro, se deve ao trabalho de toda a equipa constituída pelos vice-presidentes, administrador, e demais intervenientes, sendo de destacar os coordenadores dos serviços. António Fernandes agradeceu a toda a comunidade do Politécnico a dedicação e o sentido de responsabilidade manifestado, ao realçar que “só dessa forma foi possível concretizar as ações planeadas e alcançar os resultados desejados. A qualidade e capacidade de trabalho das

pessoas do IPCB são o garante de que coletivamente seremos capazes de aproveitar as oportunidades e granjear novos e exigentes desafios”.

O Relatório de Atividades apresenta os resultados do desempenho institucional, os resultados dos mecanismos internos de avaliação e melhoria e a adequação dos recursos com vista à concretização da missão institucional.

No que respeita ao desempenho institucional, o Politécnico concretizou plenamente 14 dos 22 objetivos, tendo sete apresentado uma

taxa de concretização superior a 50 por cento, e sido cancelado um objetivo. Os objetivos dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) tiveram todos uma concretização plena, tendo a auditoria externa de renovação da certificação do SGQ do IPCB, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação a 27 de setembro e 3 e 4 de outubro de 2023, concluído que o Politécnico demonstrou capacidade para a manutenção da certificação do seu SGQ.

Relativamente aos mecanismos de avaliação e melhoria,

verificou-se que 91 por cento dos estudantes do Politécnico se encontram satisfeitos com os serviços académicos, avaliação que se estende aos Serviços de Ação Social, com os quais a comunidade estudantil se mostrou globalmente satisfeita. A satisfação dos colaboradores encontra-se acima dos 70 por cento, superando em alguns casos os 80 por cento. É importante também sublinhar a elevada satisfação dos trabalhadores com o Politécnico, medida em quatro dimensões, que são a imagem global do Politécnico; desempenho global do Politécnico; papel do Politécnico na sociedade; perspetiva de futuro do Politécnico.

Já sobre a adequação dos recursos, foram abertas vagas para concursos documentais internos de promoção de docentes à categoria de professor coordenador principal e professor coordenador, e concursos documentais para lugares de professor adjunto, tendo beneficiado de valorização remuneratória, por alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, um total de 64 docentes. Foram também abertos procedimentos concu-

sais para o preenchimento de postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, de assistente técnico, e de assistente operacional, e concursos interno de acesso limitado para o preenchimento de postos de trabalho na categoria de especialista de informática.

Relativamente ao desempenho financeiro, o Politécnico em 2022 teve um orçamento de 24.122.062 euros. A receita cobrada líquida em 2021, incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior, ascendeu a 29.097.947,13 euros. Foram efetuados pagamentos no valor de 25.945.252,12 euros. O saldo transitado para a gerência seguinte foi de 3.152.697,01 euros.

De referir ainda que 80 por cento dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2021/2022 beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 29 por cento do total dos estudantes do Politécnico. No âmbito das verbas do mecenato foram atribuídas, nos anos letivos 2021/2022 e 2022/23, 18 bolsas de estudo a estudantes do Politécnico, no valor total de 18 mil euros.

Encontros Educativos da Beira Baixa continuam

O Centro de Formação de Associações de Escolas AltoTejo (CFAE AltoTejo), com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), realizou, dia 24 de junho, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, o segundo dos três Encontros Educativos da Beira Baixa 2023.

A sessão de abertura contou com a presença do representante do diretor Geral da Educação, Vítor Figueiredo, da presidente da Associação de

Solidariedade Social de Professores (ASSP), Ana Maria Morais; do diretor do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, João Paulo Cunha, em representação dos diretores dos agrupamentos de escolas associados, que orientou os trabalhos do encontro.

De referir que no início da sessão foi assinado um protocolo de colaboração entre o CFAE AltoTejo e a Associação de Solidariedade Social de Professores/Centro de formação Alice Maia Magalhães.

O encontro foi modera-

do por António Paralta, João Cunha, Maria Margarida Guimarães e Paula Beato e teve como oradores Vítor Figueiredo, que abordou o tema *Cidadania e Desenvolvimento: Espaço de Influência e Confluência de Aprendizagens*; Maria Luísa Branco, da Universidade da Beira Interior (UBI), com o tema *Reflexão sobre a ENEC à Luz das Principais Teorias da Educação Democrática*; e Luís Gonçalves, diretor do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, com a intervenção *Cidadania: da Sala para a*

Comunidade!

Na sessão foram também apresentadas quatro práticas em desenvolvimento em quatro agrupamentos de escolas associados.

Assim, a professora Idalina Oliveira, o psicólogo Luís Marçal e oito alunos do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira apresentaram o tema *Bami organizado, estudo melhorado!*

A professora Carla Sofia Pedro, do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, apresentou o tema *Mala de Viagem*.

Direito » Dever » Ser - Cidadania Ativa - Escola Inclusiva foi o tema apresentado pelas professoras Clara Pilar e Maria João Pereira, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

O professor Jorge Cameira, do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, apresentou o tema *Operacionalização dos Projetos de Cidadania*.

O terceiro encontro realiza-se esta quarta-feira, 12 de julho, entre as nove horas e as 17h30, no auditório do IPDJ de Castelo Branco, com a temática *Tran-*

sição Digital.

De recordar, ainda que os Encontros Educativos da Beira Baixa é um evento formativo que tem como destinatários o pessoal docente do ensino não superior, em exercício de funções nos 12 agrupamentos de escolas e um instituto, de nove concelhos, associados do CFAE AltoTejo. Têm como principal objetivo a reflexão, o debate e a partilha de práticas referentes à implementação das políticas de ensino em desenvolvimento no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular.

Amato Lusitano apresenta álbuns de vivências

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto *CLDS 4G de Castelo Branco*, realizou, durante o mês de junho, as apresentações públicas dos

álbuns de vivências da União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, Freguesia de Salgueiro do Campo e União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com

o objetivo de salvaguardar a memória das vivências de outrora, através do registo de histórias coletivas, antepassados e tradições do território.

Estes álbuns de vivências e outros já disponíveis podem se vistos nas redes sociais ou canal de *Youtube* da Amato Lusitano, em www.youtube.com/AmatoLusitano.



DIA DAS MERENDAS, DAS FAMÍLIAS E DAS COLETIVIDADES ALBICASTRENSES

Junta organiza convívio no Parque de Campismo

O convívio entre as coletividades da Freguesia e recuperar a tradição das merendas de manta no chão, são objetivos da iniciativa

António Tavares

O Parque de Campismo de Castelo Branco acolheu, no passado sábado, 8 de julho, cerca de 15 associações da Freguesia de Castelo Branco, no Dia das Merendas, das Famílias e das Coletividades Albicastrenses, organizado pela Junta de Freguesia Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Associação de Proprietários dos Alvoracões do Bairro do Lirião.

O presidente da Junta de Castelo Branco, José Dias Pires, recordou que esta foi a segunda edição da iniciativa, uma vez que “a primeira se realizou no ano passado, no Dia das Coletividades, em abril”.

No que respeita à segunda edição, José Dias Pires avançou que “em conjunto do a Associação de Proprietários dos Alvoracões do Bairro do Lirião o objetivo foi juntar em convívio



O executivo da Freguesia com os homenageados, em dia de convívio

as coletividades da Freguesia, para que se conheçam melhor umas às outras e perceber as potencialidades de sinergias que existe”.

Por outro lado, realçou que outro objetivo passa por “recuperar a tradição das merendas de chão, as merendas de manta, que eram uma tradição na Romaria da Nossa Senhora de Mércules, que quase desapareceu. Assim, em conversa com a Associação surgiu a ideia deste encontro” que, revelou, “a partir do próximo ano passa a ser uma iniciativa da Associação, com o apoio da Junta de Freguesia”.

Pelo meio, José Dias Pires destacou também que “na Freguesia de Castelo Branco existem 86 associações, organizações e instituições de trabalho

comunitário, que trabalham para cerca de 16 mil pessoas, abrangendo cerca de 50 por cento da população”.

Entre as 11 e as 18 horas, a animação não faltou no Parque de Campismo, sendo que, obviamente, não faltaram as merendas, com a animação musical a ser assegurada pelas Concertinas Albicastrenses, enquanto José Freixo com o seu Donaltim protagonizou momentos de boa disposição.

O programa incluiu também um momento de homenagens, no qual foi distinguida a Albigym, Associação Juvenil, Gimnodesportiva e Cultural Magda Rocha, pelo “trabalho comunitário na atividade física e ginástica”; a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança,

“por se terem sagrado Campeões Nacionais da III Divisão, em futsal”, a Associação Basquetebol Albicastrense (ABA), “por se terem sagrado Campeões Nacional da III Divisão, em basquetebol”; e João Coelho, presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco, “por uma dedicação de 37 anos”.

Em dia de convívio também houve concursos, com cada um dos vencedores a receber um voucher no valor de 100 euros.

No que respeita à confeção de ovos verdes o prémio foi para a Associação do Bairro do Cansado, o de melhor quadra alusiva à data para Beatriz Alexandra Vaz Silva; e o do cardápio de merendas mais criativo para a Escuderia Castelo Branco (ECB).

Associação de Coleccionismo organiza feiras

A Associação de Coleccionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 16 de julho, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal

de Coleccionismo, Velharias e Antiguidades.

Depois, dia 29 de julho, na Praça 25 de Abril, organiza a Feira Despacha Bagagem.

Associação Juvenil organiza baile no Ribeiro das Perdizes

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza, na próxima sexta-feira e sábado, 14 e 15 de julho, o tradicional Baile de verão. O programa começa na próxima sexta-feira, 14 de julho, às 17 horas, com a abertura do recinto da festa. A partir das 19 horas realiza-se uma arruada dos Amigos da Concertina, no Bairro Ribeiro das Perdizes. A música chega às 22 horas, com a Banda Stilus, que volta a atuar

a partir da meia-noite, sendo que pelo meio, às 23 horas, atua Emanuel Moura. No próximo sábado, 15 de julho, as atividades começam às 10 horas, com uma arruada pelo Grupo de Percussão Tradicional de Castelo Branco – Os Chibatás, no Bairro Ribeiro das Perdizes. O recinto da festa abre às 17 horas e às 22 horas atua Suzy, seguindo-se o grupo Segunda Geração, a partir das 23h30.

Rotary realiza entrega solidária no Freixial do Campo

O Rotary Club de Castelo Branco entregou, dia 8 de junho, à Associação de Apoio Social Freixial do Campo e Centro de Dia, duas televisões que contribuirão para

o bem-estar dos seus utentes. Parte da receita para a compra dos equipamentos foi obtida através de um subsídio da Fundação Rotária Portuguesa.

Alma Azul leva livros à Ermida de Santa Apolónia e ao Mercado de Alcains

A Alma Azul continua durante todo o mês de julho com o seu Plano de Leitura Para Férias, uma atividade iniciada em 2004, em Coimbra, e que ainda continua a desenvolver.

Atualmente em formato digital e com o envio dos livros Alma Azul por correio, dos quais destacamos, como novidade de junho, a biografia do engenheiro hidráulico Estêvão Dias Cabral, um jesuíta nascido em Tinalhas (1734-1811), da autoria da jornalista Lídia Barata.

Junta edições da Teodolito, Relógio d'Água, Porto Editora e outras editoras de referência em Portugal, que a produtora



envia de Alcains para qualquer localidade de Portugal Continental.

Além desta Mostra Digital

continua, a Alma Azul realiza duas mostras de livros presenciais, sendo uma na Ermida de Santa Apolónia e outra no Mercado de Alcains.

A primeira realiza-se no próximo domingo, 16 de julho, das nove às 11 horas, ao ar livre, na Ermida de Santa Apolónia, e em que os leitores interessados podem adquirir livros para as suas férias.

Para quem não quiser investir, ou não tiver orçamento, a Alma Azul, em parceria com a Biblioteca Comunitária de Alcains, promove, durante o mesmo horário, o empréstimo de uma dúzia de títulos da melhor ficção, poesia e inves-

tigação regional do espólio da Biblioteca, ainda sem sede, mas com múltiplas atividades de divulgação da leitura e de encontros de reflexão sobre o papel do Alcinense António Ramalho Eanes na consolidação da democracia representativa em Portugal, após a Revolução de abril de 1974.

No dia 22 de julho, sábado, entre as oito e as 11 horas, o Plano de Leitura Para Férias 2023 visita o Mercado de Alcains, com livros para todas as idades. Esta iniciativa conta com o apoio da Junta de Freguesia, através da cedência de uma das lojas do Mercado para a realização da mostra.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 59/2023

Praça Táxis Temporária - Boom Festival 2023

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, que, de acordo com o disposto no n.º 3, do artigo 8.º do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer de Veículos de Passageiros do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi criada uma praça de táxi temporária e específica para o Boom Festival 2023, com vinte lugares, devendo o acesso a esta ser facultado a todas as entidades que sejam detentoras de uma licença de táxi válida no Concelho de Idanha-a-Nova, no período compreendido entre os dias 19 a 28 de julho de 2023.

Idanha-a-Nova, 02/06/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

EM COIMBRA

Comunidade de leitores da Alma Azul debate prémios literários

O debate foi moderado por Elsa Ligeiro com a presença de dois escritores premiados no concurso promovido pela Câmara de Proença



O tema deste ano do Concurso Literário foi *Resina*

A Alma Azul, responsável pela edição dos livros com os textos vencedores do Prémio Literário Pedro da Fonseca, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova, apresentou, na reunião de julho da Comunidade de Leitores de Coimbra, a temática dos prémios literários a partir

da mais recente edição desta obra, dedicada ao tema *Resina*. Com a presença da editora Elsa Ligeiro, membro do júri do Prémio Literário desde a primeira

edição; de Luís Aguiar, vencedor na categoria de poesia; e de Nuno de Sousa, menção honrosa na categoria de conto, a conversa focou diferentes

perspetivas, desde os formatos dos prémios, aos jurados que avaliam as obras, à possibilidade dos autores premiados publicarem os seus textos, até à

forma terapêutica da escrita.

Quanto à participação no Prémio Literário Pedro da Fonseca, Luís Aguiar, que já foi distinguido em mais de 60 prémios literários ao longo da sua carreira, refere que escreveu o texto especificamente para esta participação, tendo realizado pesquisa sobre este tema. “Houve um interesse, houve uma procura, houve uma análise e aliás, tenho outros trabalhos poéticos que também resultaram dessa procura”.

Nelson de Sousa explicou, por sua vez, que a sua história se escreveu a ela própria: “o texto chama-se *O Ciclo* e nós enquanto seres humanos temos um ciclo muito pequeno face a uma floresta, ao planeta Terra, e as pessoas que trabalham com

a terra têm a noção deste ciclo, que é uma coisa muito mais alargada do que eles e que eles fazem parte desse ciclo, acompanham-no. Nós que vivemos em ambientes mais urbanos não temos tanto essa noção e eu quis transmitir isso”.

Dinamizado pela Câmara de Proença-a-Nova bienalmente desde 2016, o tema do próximo concurso será divulgado dia 4 de novembro, dia da morte de Pedro da Fonseca (em 1599), ilustre Proencense conhecido como o Aristóteles Português e que é o patrono deste Prémio Literário. Os textos a concurso só poderão ser enviados em janeiro e fevereiro de 2024, seguindo as normas do regulamento, disponível para consulta na página da Câmara.

Teatro e visitas de estudo marcam ano letivo na Universidade Sénior

Os sonhos no caminho do tempo foi a peça de teatro que os alunos da Universidade Sénior de Proença-a-Nova (USPN) desenvolveram em conjunto com o grupo de teatro AtrapalhArte, no âmbito de oficinas realizadas ao longo do ano, e que apresentaram no encerramento do ano letivo 2022/2023, no Auditório Municipal.

As memórias da juventude, os sonhos acalentados, o

caminho que cada um percorreu e o reencontro entre todos foram os temas abordados, num texto que foi construído a partir das memórias de cada participante.

A Academia de Música também contribuiu para o sucesso do evento, que contou ainda com a declamação de poemas pelos professores Gil Dias e Maria José Dias.

No final, ficou o desafio para a Universidade Sénior

apresentar estes *Sonhos no caminho do tempo* noutros palcos.

Com a presença de 68 alunos neste ano letivo, que puderam participar nas aulas das 16 disciplinas nos pólos de Proença-a-Nova e de Sobreira Formosa, é destacado que a “Universidade Sénior continua a cumprir o seu principal propósito, que é contribuir para momentos de encontro e de partilha entre a população

com mais de 50 anos”.

Promovidas pelo projeto *Enraizar CLDS 4G*, cofinanciado pelo POISE, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, foram ainda realizadas diversas visitas de estudo. Assim, dia 29 de março visitaram o Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias, em Belver, e o Borboletário Tropical no Parque Ambiental

de Santa Margarida, em Constância. No dia 27 de abril o destino foi a Quinta das Lágrimas, em Coimbra, com passeio no Rio Mondego, no Barco da Liberdade, alusivo ao 25 de Abril. No dia 26 de maio Lisboa recebeu os alunos e alunos da USPN, que exploraram a cidade por terra e água, pois viajaram no Hippotrip, e no final do dia, no Teatro Politeama, assistiram à *Revista é Sempre Revista*. Dia 7 de junho visita-

ram o Museu do Brinquedo, em Seia, e o Museu do Queijo, em Peraboa, Covilhã.

Refira-se que a partir de setembro, podem ser realizadas as inscrições no novo ano letivo, tanto para alunos como para professores. Em ambos os casos as inscrições podem ser formalizadas na Casa das Associações, em Proença-a-Nova, e no edifício da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.

Escolas básicas do Concelho hasteiam bandeira Eco-Escolas

As escolas básicas de Sobreira Formosa e Proença-a-Nova hastearam a bandeira Eco-Escolas, a 23 e 29 de junho, respetivamente, celebrando o dia com atividades lúdico-didáticas sobre a sustentabilidade ambiental.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçou que “as crianças e jovens de hoje têm a responsabilidade acrescida de ensinar a sociedade sobre as boas práticas ambientais, porque além de sermos um concelho verde, se formos excelentes na educação também temos a condição de sermos olhados de maneira



diferenciada”.

Na Escola Básica de Sobreira Formosa o dia começou com a confeção de um bolo de mel no forno solar, a observação à lupa de plantas aromáticas e a elaboração de velas de cera de abelha

com o apoio do Centro Ciência Viva da Floresta. Os alunos assistiram a duas palestras, sendo uma sobre o mel, que contou com a participação do apicultor Gonçalo Farinha, e outra sobre reciclagem de medicamentos

pela Farmácia Daniel de Matos. O dia contou ainda com música e coreografias relacionadas com a reciclagem e com a entrega à Escola de trotinetes, bolas e triciclos oferecidos pela Junta de Freguesia de Montes da Senhora. No fim realizou-se o hastear da bandeira Eco Escolas 2022-2023 e o corte do bolo, oferecido pela União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.

Em Proença-a-Nova, o dia contou também com diversas iniciativas, como a pintura de um painel coletivo em tecido; a degustação das águas aromáticas do projeto *Escola Bioaromas*; a observação à lupa de plantas

aromáticas; a colocação de etiquetas nas plantas aromáticas; o jogo *Qual é qual?*, que associa a planta ao respetivo nome; o jogo *Aromas da nossa Floresta*, através das caixas de cheiro; e o cantinho da leitura, em colaboração com o Centro Ciência Viva da Floresta e com a Associação de Pais e Educadores. Os alunos realizaram ainda um questionário ambiental e fizeram espetadas de fruta com o nutricionista do Agrupamento de Escolas. Ao final da manhã, apresentaram uma peça de teatro e uma coreografia relacionada com as boas práticas ambientais, culminado com o hastear da bandeira Eco

Escolas.

Recorde-se que o Eco-Escolas é um programa internacional coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul, que se destina a todos os graus de ensino, do Pré-Escolar ao Superior, que tem como objetivo garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. O programa desenvolve ainda um diversificado conjunto de iniciativas para a rede sob a forma de projetos, desafios e concursos às quais as escolas inscritas poderão aderir.

COM A EDUCAÇÃO COMO ÁREA PRIVILEGIADA

Comitiva de São Tomé e Príncipe recebida em Idanha

A visita teve como objetivo aprofundar a parceria entre as duas comunidades e fortalecer laços de cooperação



Há alunos de São Tomé e Príncipe a estudar em instituições de ensino de Idanha

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, recebeu, nos Paços do Concelho, uma comitiva oriunda de Mé-Zóchi, São Tomé e Príncipe, liderada pelo presidente da Câmara Distrital, Anahory Dias.

A reunião teve o objetivo de aprofundar a parceria entre as duas comunidades e fortalecer laços de cooperação. Em particular, abordou-se a área da educação, tendo sido visitada a Escola Profissional da Raia de

Idanha-a-Nova (EPRIN), onde estudam alunos de São Tomé e Príncipe, à semelhança do que sucede também na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

Armindo Jacinto transmitiu à comitiva Santomense que “a educação é um dos principais investimentos da Câmara de

Idanha-a-Nova, por ser primordial para o desenvolvimento social e económico dos territórios. Neste concelho, a parceria entre a autarquia e as instituições de ensino garante uma oferta educativa inclusiva e de excelência, desde o berçário ao Ensino Superior”.

Do mesmo modo, Armindo

Jacinto constatou que “é uma satisfação contar com famílias e estudantes oriundos de São Tomé e Príncipe no seio da nossa comunidade”, tendo a receção à comitiva de Mé-Zóchi contado com a presença do mediador municipal e intercultural Guabi Jorge, natural de São Tomé e Príncipe.

EPRIN abre inscrições para novo ano letivo

A Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN) abriu o período de pré-inscrições para o ano letivo 2023/2024. Assim, está a receber pré-inscrições nos cursos profissionais de Técnico de Desporto; Técnico de Mul-

timédia; Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Informática de Gestão.

Todos os cursos conferem diploma de 12.º ano, com certificação profissional de Nível 4 no Quadro Nacional

de Qualificações.

Assim, os alunos com o 9.º ano completo no final do presente ano letivo, que tenham menos de 20 anos e queiram seguir a via profissionalizante, podem inscrever-se nos cursos profissionais da

EPRIN.

Os cursos são financiados, por isso, os alunos têm direito a bolsa de profissionalização, subsídio de alimentação, bolsa de material de estudo, subsídio de transporte e subsídio de alojamento.

Direção Geral da Cultura do Centro apoia *Cancioneiro da Música de São Miguel de Acha*

A Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC), no Concelho de Idanha-a-Nova, está a preparar a publicação de um cancionero, onde se procura reunir toda a música tradicional que se canta em São Miguel de Acha desde tempos imemoriais.

É uma obra já reconhecida pela Direção Regional da Cultura do Centro, que decidiu atribuir um apoio à edição do livro, no âmbito do Programa

de Apoio à Ação Cultural na Região Centro.

Trata-se de um cancionero que reúne a música tradicional desta localidade, que foi elogiada por autores e especialistas na área, como Constantino Varela Cid, Fernando Lopes Graça, Joly Braga Santos, Jorge Croner Vasconcelos, Michel Giacometti, e muitos mais, e muito requisitada para incorporar obras musicais de orquestra, de piano e corais, sob a forma de discografia, por

orquestras, coros, entre outros, e mesmo literárias.

O *Cancioneiro da Música Tradicional de São Miguel de Acha* é da autoria de Joaquim Casimiro Gonçalves e de José Ramos Alexandre.

O livro está organizado em duas partes principais. A primeira em que se aborda a matéria teórica e histórica sobre as melodias que são originárias ou são cantadas em São Miguel de Acha, e que documenta também a intervenção dos diversos

agentes na respetiva divulgação ao longo dos últimos 80 anos. A outra é totalmente composta pela transcrição musical de mais de uma centena de melodias ou modas tradicionais, as chamadas partituras musicais, a maioria só com a melodia e mais algumas com arranjos para coro, orquestra e piano, por forma a que fique registado para a posteridade este acervo diversificado e valiosíssimo da cultura musical que incorpora essas melodias tradicionais.

Beckett é levado à cena no Teatro Estúdio São Veiga



A Ajidanha apresenta esta quinta-feira, 13 de julho, a partir das 21h30, no Teatro Estúdio São Veiga, em Idanha-a-Nova, a peça de teatro *Para Nada*, a partir de Samuel Beckett.

É um espetáculo com encenação, espaço cénico e desenho de luzes de Jean Paul Bucchieri, com Sylvie Rocha. O *making of* é de Alessandro Simonelli, com a colaboração

de Francisco Luís Parreira.

A sinopse da peça *Para Nada* recorda que “Beckett é um autor que contribui para entender porque é que a capacidade de pensar livremente o mundo através da palavra é um lugar essencial para tentar aproximar o ser humano a aceitar a impossibilidade de compreender esse mesmo mundo”.

Campanha de esterilização de animais de companhia decorre até 16 de julho em Ródão



A Câmara de Vila Velha de Ródão está a promover, até dia 16 de julho, uma campanha de esterilização de animais de companhia e destaca que é “uma medida que assume cada vez mais relevância quer ao nível do bem-estar animal, quer como forma de garantir que os centros de recolha oficial de animais municipais não se encontram sobrelotados”.

Tal como nas edições anteriores, esta é uma campanha destinada a animais de companhia, mais concretamente cães e gatos, com mais de seis meses e que os proprietários residam no Concelho de Vila Velha de Ródão, visando um apoio de até 100 euros por cada animal esterilizado, incluindo a identificação eletrónica, caso o animal não a tenha.

Os municípios que quei-

ram requerer este apoio devem apresentar a candidatura até 16 de julho no balcão de atendimento da Câmara de Vila Velha de Ródão ou através do endereço eletrónico geral@cm-vvrodão.pt, com a apresentação do formulário de candidatura, que está disponível no *site* do município ou no balcão do atendimento da Câmara; de um comprovativo de residência no Concelho de Vila Velha de Ródão, ou seja, uma declaração emitida pela Junta de Freguesia; de cópia do cartão de cidadão da pessoa requerente ou bilhete de identidade e respetivo número de identificação fiscal; e de documento comprovativo de identificação eletrónica e registo na base de dados do SIAC do animal, no caso de estar identificado.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas duas do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **AMÉRICO ALVES CARDOSO**, NIF 137 992 289 e sua mulher, **MARIA LUCINDA DA CONCEIÇÃO MARTINS**, NIF 125 307 535, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Travessa do Cabeço, n.º 8, Lisga, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - um terço do prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvenses, com a área de dezoito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Fragosa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Martins, herdeiros de Lurdes Ribeiro e outro, do sul com José Alves Novo e herdeiros de José Rodrigues, do nascente com José Afonso e Hermínia Ribeiro Almeida Mendes e do poente com Alda Maria Henriques Filipe, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número cinco mil novecentos e trinta e quatro da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Alves Cardoso, sob o artigo 60, secção DO, com o valor patrimonial e atribuído de vinte euros e oitenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dois - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses e oliveiras, com a área de vinte e dois mil e oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Barroco do Bate Cevada, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Vicente, do sul com António Martins Alves e Júlio Ribeiro Louro, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Piedade Ribeiro e Júlio Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Alves Cardoso, sob o artigo 34, secção DO, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e sete euros e oitenta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Esquinchos Cimeiros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Júlio Ribeiro Louro e herdeiros de João Martins, do sul e do nascente com Júlio Ribeiro Louro e do poente com herdeiros de João Fernandes e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 49, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e oitenta e um cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvenses, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Esquinchos Cimeiros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Júlio Ribeiro Louro, do sul com herdeiros de António Fernandes, do nascente com herdeiros de Maria Teresa Ribeiro e do poente com herdeiros de Bernardo Martins Esteves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 67, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por horta, oliveiras, mato e pinhal, com a área de três mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Lavradina, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Ricardo Gonçalves Março, do nascente com herdeiros de José Ribeiro Cardoso e do poente com Maria Lucinda da Conceição Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 237, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e sessenta e sete cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Corga da Raposa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel António de Jesus Dias, do sul e do nascente com João Tomás Vicente e do poente com herdeiros de João Pires, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 262, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em Corga da Raposa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Martins, do sul com João Alves Pisco, do nascente com herdeiros de Alfredo Esteves e do poente com Maria Ribeiro Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 273, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos.

Oito - metade do prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de vinte mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Correbolo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Fernandes, do sul com herdeiros de João Fernandes e herdeiros de João Martins, do nascente com herdeiros de João Martins e outros e do poente com João Henriques Rosa e herdeiros de Beatriz Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 71, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e dezoito cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Nove - metade do prédio rústico, composto por pinhal, construção rural, mato, olival, cultura arvenses de regadio e leitões de curso de água, com a área de quinze mil e duzentos metros quadrados, sito em Corga da Ponte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Cardoso e herdeiros de João Martins, do sul com Júlio Ribeiro Louro e Maria Lucinda Martins, do nascente com herdeiros de João Martins e do poente com Júlio Ribeiro Louro e outros, omissos na Conservatória do

Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e vinte seis da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 271, secção DV, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e oito euros e sessenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dez - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em Corga da Raposa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Martins, do sul com Francisco Henriques, do nascente com Maria Lucinda da Conceição Martins do poente com António Alves Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Luis Ferreira, sob o artigo 147, secção DV, com o valor atribuído de cinco euros.

Onze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Outeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves Ribeiro, do sul com herdeiros de Conceição Gonçalves Ribeiro e outro, do nascente com José Gonçalves Ribeiro e outro e do poente com herdeiros de Luisa dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 130, secção DV, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e trinta e cinco cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quarenta e quatro mil e oitenta metros quadrados, sito em Corga da Cabrita, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Júlio Martins Luiz, do sul com Freguesia de Proença-a-Nova, do nascente com José António Ribeiro e do poente com Jaime Manuel Vaz dos Santos e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 335, secção DV, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e oitenta e oito euros e trinta cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezasseis mil metros quadrados, sito em Corga da Cabrita, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Teresa Ribeiro Gonçalves Marques, do sul com herdeiros de João Batista Março e outros, do nascente com herdeiros de António Maria Alves e outros e do poente com José Ribeiro Gonçalves e herdeiros de Teresa Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 324, secção DV, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e cinco euros e sessenta e dois cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Outeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Vicente e herdeiros de João Alves Pisco, do sul com Manuel Março, do nascente com Manuel Março e Francisco Março e do poente com herdeiros de João Alves Pisco e José de Jesus Esteves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 118, secção DV, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e cinquenta e oito cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Corga da Sobreira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Ribeiro Gonçalves e outro, do sul com Daniel Ribeiro Março e herdeiros de Justina Afonso, do nascente com herdeiros de Domingos Cardoso e do poente com José António Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 263, secção DV, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Dezasseis - prédio rústico, composto por mato, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale das Casinhas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Cardoso, do sul com Esteves Ribeiro, do nascente com herdeiros de Maria Atilde Ribeiro e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Alves Cabeço, sob o artigo 95, secção DU, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de onze mil metros quadrados, sito em Corga da Mó, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Rosalina Rodrigues, do sul com José Ribeiro Março e herdeiros de António Maria Alves, do nascente com herdeiros de António Gonçalves e herdeiros de António Maria Alves e do poente com Maria Rosalina Rodrigues e herdeiros de António Maria Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 94, secção DX, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e oito euros e vinte e um cêntimos.

Dezoito - prédio rústico, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Corga Vermelha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição, do sul com herdeiros de João Martins, do nascente com João Rodrigues e do poente com João Alves Pisco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 95, secção DQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

Dezanove - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de mil metros quadrados, sito em Corga Vermelha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Zulmira Alves Martins Março, do sul com herdeiros de José Vicente, do nascente com herdeiros de João Martins e do poente com herdeiros de Piedade Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 102, secção DQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte

sete cêntimos.

Vinte - prédio rústico, composto por horta, com a área de vinte metros quadrados, sito em Courela, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Pires, do sul com Maria do Carmo Alves Tomé Guerreiro e outros, do nascente com José António Ribeiro e do poente com Ricardo Gonçalves Março e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil novecentos e um/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 290, secção DQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Vinte e um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Corga da Abelheira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Martins, do sul com José António Ribeiro e do nascente e do poente com herdeiros de Beatriz Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Alves Cardoso, sob o artigo 113, secção DO, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e treze cêntimos.

Vinte e dois - prédio rústico, composto por mato, horta e oliveiras, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito em Ribeiro do Malhadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Ribeiro dos Santos, do sul com herdeiros de Ricardo Esteves Gonçalves, do nascente com Preciosa de Jesus e do poente com herdeiros de António Alves Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 64, secção DR, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Vinte e três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Barroca do Penedo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com José António Ribeiro, do nascente com herdeiros de João Martins e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 4, secção DU, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e dez cêntimos.

Vinte e quatro - prédio rústico, composto por mato, com a área de quatro mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale das Casinhas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Cardoso, do sul com herdeiros de António Alves e herdeiros de Maria Atilde Ribeiro, do nascente com herdeiros de António Pedro e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 94, secção DU, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e sete cêntimos.

Vinte cinco - prédio rústico, composto por mato, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, sito em Vale Cervos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Alves Cardoso, do sul com herdeiros de Domingos Cardoso, do nascente com herdeiros de António Pedro e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 93, secção DU, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e um cêntimos.

Vinte seis - prédio rústico, composto por mato, com a área de doze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Levateira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Ângelo Dias, Manuel Ribeiro Março e outro, do sul com caminho, do nascente com Manuel Março e do poente com herdeiros de Domingos Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 112, secção DZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

Vinte sete - prédio rústico, composto por mato, com a área de dez mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Levateira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Ângelo Dias, Maria Teresa Tomé e outros, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Domingos Cardoso e do poente com João Henriques Rosa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 113, secção DZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e trinta cêntimos.

Vinte e oito - prédio rústico, composto por pinhal, mato e olival, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Souto, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Cardoso, do sul com herdeiros de Lurdes Ribeiro Dias, do nascente com herdeiros de Alberto Nunes Miguel e do poente com Maria Lucinda da Conceição Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Teutonio Domingues, sob o artigo 104, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

Vinte e nove - dois terços do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Corga da Raposa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil quinhentos e oitenta e oito/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de um terço a favor de Daniel Ribeiro Março e mulher, Justina Jesus Martins Março, pela apresentação dois mil novecentos e vinte e nove, de doze de Novembro de dois mil e catorze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Daniel Ribeiro Março, António Alves Rodrigues e herdeiros de Domingos Cardoso, sob o artigo 269, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e oitenta e oito cêntimos correspondente à dita fração de dois terços.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Julho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FEIRA TERRAS DO LINCE

Daniela Mercury e Peste & Sida são os cabeça de cartaz em Penamacor

A música com um forte cartaz, o artesanato, os produtos locais, oficinas e o lançamento de um livro infantil vão animar Penamacor

Peste & Sida e Daniela Mercury são os cabeça de cartaz da Feira Terras do Lince, que anima Penamacor de 28 e 30 de julho.

A abertura da Feira está marcada para dia 28 de julho, às 17 horas, e durante a noite haverá diversos momentos musicais, distinguindo-se o concerto dos Peste & Sida, a partir das 22h30, na Praça Nova do ex-Quartel. No mesmo local, pela noite dentro, atuam ainda os Smells Like 90'S e o DJ Big Show.



No dia 29 de julho o destaque vai para o concerto de Daniela Mercury, no Terreiro de Santo António, a partir das 23 horas, seguindo-se a atuação dos Kiss Kiss Bang Bang. No mesmo dia, ao final da tarde, sobem aos palcos

o grupo Violas EnCantadas, às 19 horas, e António Carlos Coimbra com *Always On My Mind - Elvis Presley*, pelas às 22horas.

Dia 30 de julho também se realizam diversas atividades, como oficinas e a apresenta-

ção do livro infantojuvenil *O Garoto sem Modos*, de Célia Teixeira. Alguns grupos itinerantes farão a animação durante a tarde e à noite, a partir das 22h30, haverá ainda o concerto dos The Lucky Duckies, que encerra o evento.

ADRACES - GALBIS2030 assina protocolo de parceria territorial

A Quinta dos Trevos - Centro Rural de Artes e Ofícios Tradicionais, no Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, dia 5 de julho, no âmbito do processo de construção da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária 2030 (DLBC) a implementar no território abrangido pela Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, a cerimónia de assinatura do acordo de parceria ADRACES GALBIS2030 - Estratégia de Desenvolvimento Local, Ecosistema de Inovação Agro Rural, que formalizou a adesão das entidades que representam os diversos setores socioeconómicos do território.

A cerimónia presidida pelo presidente da direção da ADRACES, Armindo Jacinto, e



pelo presidente da Assembleia Geral da ADRACES, Leopoldo Rodrigues, contou com 60 entidades/empresas outorgantes do protocolo, segundo é adiantado revestiu-se de "elevada importância, uma vez que formaliza um significativo instrumento de apoio para a promoção da competitividade dos territórios rurais para o período de programação

comunitária 2023-2027. São estes os atores locais fundamentais para que seja possível alcançar as metas propostas para o território".

AADRACES, enquanto entidade gestora e responsável pela gestão administrativa e executiva da parceria "quis associar este ato a um local a todos os níveis emblemático e representativo da metodologia

LEADER que pratica, uma vez que a Quinta dos Trevos foi o primeiro projeto apoiado pelo GAL-ADRACES, há 30 anos, que foi crescendo de forma sustentável e é sinónimo da boa aplicação das políticas públicas, baseadas em procedimentos de grande proximidade e confiança entre beneficiários e o Grupo de Ação Local".

Escola de Oleiros recebe alunos de São Tomé e Príncipe



O Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AE-PAA), em Oleiros, acolherá, no próximo ano letivo, 10 alunos oriundos de São Tomé e Príncipe, no âmbito de um protocolo de cooperação entre a Câmara de Oleiros e a Região Autónoma do Príncipe.

Em visita a Oleiros, Filipe Nascimento, Presidente do Governo da Região Autónoma, elogiou as infraestruturas que os alunos terão ao seu dispor, com destaque para a escola e para a residência de estudantes, sem esquecer a envolvência positiva da vila para que estes jovens possam crescer de forma tranquila, revelando que "estou bastante agradado com tudo o que vi. A vinda destes alunos insere-se naquele que é um dos nossos pilares de desenvolvimento sus-

tentável do Príncipe, nomeadamente a educação e a formação de quadros". O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, garantiu, em conjunto com o diretor do AEPAA, Filipe Domingues, que o acompanhamento providenciado por uma extensa equipa de técnicos, auxiliares e professores que fazem parte das instituições será, como sempre, de excelência. Durante a adolescência tem de haver tempo para tudo: para estudar e para o lazer. Tenho a certeza que a contínua educação que eles irão receber não só formará do ponto de vista letivo, mas também irá dar o seu contributo para a formação dos cidadãos. Esse é o nosso objetivo e posso garantir que serão recebidos por toda a comunidade escolar e não-escolar de braços abertos".

Câmara leva empresários de Oleiros à MindTech



O Concelho de Oleiros esteve representado em Vigo, no Norte de Espanha, nos dias 20 e 21 de junho, através de alguns dos seus empresários, de técnicos afetos ao Gabinete de Apoio ao Investidor e do vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, na Metal Industry and Technologies International Trade Fair (Mindtech), uma feira bienal que é líder do setor industrial no pólo ibérico e que conta com a presença das principais empresas do setor metalúrgico industrial e das tecnologias associadas, tanto a nível nacional como internacional.

Para o autarca, que viajou acompanhado de 20 empresários com negócios sediados no Concelho de Oleiros, este tipo de participações em feiras e

eventos é "muito importante" a vários níveis, desde a "internacionalização das marcas" até ao estabelecimento de "contactos profissionais que podem ser bastante vantajosos para os seus investimentos, mas também para o Município".

Paulo Urbano acrescentou que "o sucesso dos nossos empresários é, necessariamente, o nosso sucesso. Só conseguimos ser um concelho competitivo se a nossa economia prosperar e a iniciativa privada é essencial para que isso possa acontecer. Continuaremos a fazer o nosso trabalho de proximidade junto de todos, reforçando laços profissionais e não perdendo nenhuma oportunidade de aprendizagem e de conhecer novas realidades diferentes das nossas".

Jogador da Boa Esperança morre em acidente no Brasil



FOTO: ARBBE

O jogador Brasileiro de futsal Lucas Azevedo, da Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança, de Castelo Branco, morreu, na madrugada da passada segunda-feira, 10 de julho, vítima de um acidente de viação ocorrido no Rio de Janeiro, no Brasil.

De acordo com o *Globo*, o jovem, de 21 anos, viajava num carro com mais três pessoas, que chocou contra um poste.

O atleta estava de férias no seu país natal, depois de se ter sagrado campeão nacional da terceira divisão de futsal, subindo assim à segunda divisão, a qual iria disputar pela equipa Albicastrense, uma vez que tinha renovado.

Face à morte do jovem atleta, a coletividade Albicastrense realça na sua página no Facebook que “o momento é de profunda consternação e, como tal, faltam-nos as palavras. A Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança chora o desaparecimento de Lucas de Oliveira Azevedo em consequência de um acidente de viação ocorrido na última madrugada, no Rio de Janeiro. À família enlutada, com a qual partilhamos esta profunda dor, os nossos sentimentos pêsames. Conservaremos todos os momentos que contigo vivenciámos perto dos nossos corações. Nunca te esqueceremos, Lucas Azevedo”.

QUARTA ETAPA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL DE KARTCROSS

João Pinheiro enfrenta novo desafio em Lousada

Nos passados dias 8 e 9 de julho, João Pinheiro enfrentou um fim de semana desafiador na 4ª etapa do Campeonato de Portugal de Kartcross, que teve lugar no Eurocircuito da Costilha, em Lousada. Com uma suspensão totalmente nova, a equipa enfrentou a necessidade de adaptação e afinação, o que se refletiu nos resultados das Corridas de Qualificação.

Nas Corridas de Qualificação, o jovem piloto albicastrense, mostrou resiliência e determinação. Na Corrida de Qualificação 1, conquistou o 15.º lugar, e na Corrida de Qualificação 2, obteve o 10.º lugar, posicionando-se em 12.º lugar no somatório das duas corridas. Já na Corrida de Qualificação 3, João Pinheiro enfrentava novas dificuldades, terminado em



Uma nova suspensão exigiu a João Pinheiro adaptação e afinação

19.º lugar, o que resultava numa posição final de 14.º lugar no somatório das três corridas. Estes resultados colocaram João Pinheiro na disputa da Final B. Na batalha pela classificação para a Final A, apenas os dois primeiros classificados avançavam. João Pinheiro, já com uma afinação confortá-

vel na suspensão do La Base RX01, ficou muito próximo de garantir o seu lugar na Final A, perdendo por apenas 4 décimos de segundo para o piloto Alcides Calçada, que terminava na segunda posição. Apesar das dificuldades encontradas, a equipa JCP Racing, trabalhou incansavelmente para adaptar

o carro às mudanças na suspensão e procurar o melhor desempenho possível.

Embora João Pinheiro não tenha alcançado a tão desejada Final A desta vez, a sua atuação exemplar nas Corridas de Qualificação e na Final B demonstra o seu talento e potencial como piloto.

Curso de Treinadores de Judo de Nível 1 e 2 capacita formandos

O Pavilhão Gimnodesportivo de Alcains, em Castelo Branco, foi o local escolhido para sediar um curso de treinadores de Judo de nível 1 e 2. Organizado pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, o curso ocorreu nos dias 1, 2, 7, 8 e 9 de julho, proporcionando aos formandos a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprenderam ao longo das sessões.

Durante as intensas cinco sessões de formação, os participantes tiveram acesso a um programa abrangente que combinou teoria e prática, a fim de aprimorar suas habilidades

como futuros treinadores de Judo.

Através de instrutores experientes e qualificados, os formandos puderam aprofundar os seus conhecimentos técnicos e pedagógicos, preparando-os para a próxima etapa do curso: o estágio. Durante o estágio, os participantes terão a oportunidade de aplicar suas habilidades em ambientes reais de treino e competição, sob a orientação de treinadores e mestres experientes.

“Acreditamos que a formação de treinadores é fundamental para o desenvolvimento do

Judo em nossa região”, afirmou o presidente da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. “Este curso de nível 1 e 2 visa não apenas fornecer conhecimentos técnicos, mas também desenvolver as competências de liderança e pedagogia dos futuros treinadores. Estamos entusiasmados com o progresso alcançado pelos formandos até agora e confiantes de que eles serão capazes de contribuir significativamente para o crescimento do Judo em suas comunidades.”

O estágio, que será supervisionado e avaliado por ins-

trutores credenciados, é uma etapa crucial para a conclusão do curso. Após o estágio, os formandos serão avaliados em suas habilidades práticas e teóricas.

Com o curso de treinadores de Judo de nível 1 e 2 acabando, os participantes estão ansiosos para enfrentar o desafio do estágio e, eventualmente, obter a certificação como treinadores de Judo qualificados. Essa certificação abrirá portas para desenvolver atletas talentosos, contribuindo para o crescimento e sucesso do Judo em suas comunidades e além.

Antigo árbitro homenageado

Um grupo de árbitros organizou na última sexta-feira, 7 de julho, um jantar de homenagem a Sérgio Mendes, que já pendurou o apito e é atualmente Observador.

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) esteve representada pelo Presidente do Conselho de Arbitragem da AFCB, José Eusébio, e pelo Vogal do Conselho de Arbitragem



da AFCB, Filipe Cajado.

O encontro, que decorreu numa unidade hoteleira no Canhoso, contou com a presença

de vários atuais e antigos árbitros, assim como familiares do homenageado.

JMA



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

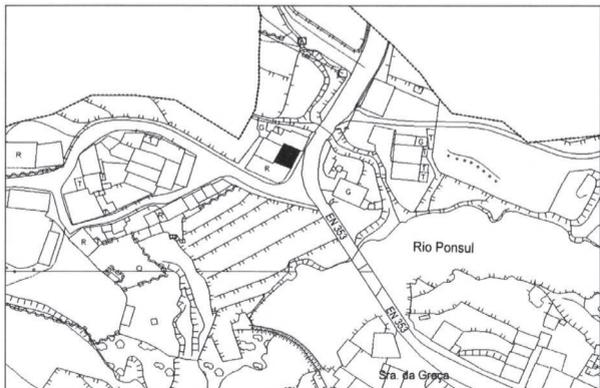
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 35/2023

PROCESSO N.º 1/2023 - ESTRADA NACIONAL 353, S/N - SENHORA DA GRAÇA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Estrada Nacional 353, s/n, no lugar da Senhora da Graça, em Idanha-a-Nova**, na União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **29 de agosto de 2023, pelas 11H15 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 14/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 12 de julho de 2023

ATLETISMO

GP do Tortosendo

Após a 13ª prova do Troféu Gazeta Atletismo, o Grande Prémio de Atletismo do Tortosendo, realizada no dia 8 de julho, os resultados do torneio são os seguintes:

No escalão de infantis, quer nos femininos quer nos masculinos, a classificação provisória permanece inalterada, sendo Rita Ribeiro, Leonor Currais, Laura Martins, Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Afonso Lindeza os atletas vencedores.

Nas iniciadas femininas, Alice Pui continua em primeiro lugar, porém, após os resultados desta prova, Júlia Fonseca sobe ao segundo lugar e Beatriz Franco desce para o terceiro. Nos masculinos, Carlos Ruano, Emanuel Taborda e João Cardoso mantêm o pódio.

Nas juvenis femininas, Lara Duarte, Margarida Tavares e Margarida Gaboleiro asseguram novamente o pódio. Nesta classificação, os dois primeiros lugares já estão desempatados, contudo, apenas um ponto separa Lara e Margarida Tavares. Nos juvenis



FOTO: PTN Sport

Dos infantis aos veteranos, houve espaço para todos

masculinos, André Farinha, João Alexandre e Miguel Santos também se mantêm vitoriosos, com a ressalva de que os dois primeiros lugares têm a mesma pontuação, tal como se verificou na classificação anterior (26 pontos), agora registam 32 pontos.

À semelhança das últimas classificações provisórias, os líderes juniores são Maria Carreira, Diana Martins, Beatriz Cardoso, Daniel Martins, Rodrigo Pepe e Rafael Cruz. Nos seniores masculinos, Rafael Canaria, Rafael Pereira e Guilher-

me Jorge garantem novamente as primeiras posições. A tabela classificativa dos seniores femininos regista uma oscilação nos dois primeiros lugares, Maria Oliveira ultrapassa Ana Oliveira. Dalila Romão continua no terceiro lugar.

Nos veteranos femininos I e II, a tabela classificativa não registou alterações em relação à classificação anterior. Nos veteranos femininos I, Marta Xavier continua na primeira posição, seguida de Magda Ribeiro e Marina Cardona. Nos veteranos femininos II, o pódio

integra Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nos veteranos masculinos, a classificação provisória é semelhante à anterior. Nos veteranos I, Nuno Gamboa, João Magro e Nuno Pires ocupam as primeiras posições. Nos veteranos II, Rui Pais, Fernando Matos e Francisco Madeira continuam na liderança, ainda assim, apenas um ponto separa Francisco Madeira do quarto lugar. Nos veteranos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	28
2	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	30
3	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	31

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes.....	GCA Dona.....	17
2	Daniel Mendonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	25
3	Afonso Lindeza.....	GCA Donas.....	29

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	41
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	48
3	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	49

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	18
2	Emanuel Taborda.....	Penta CC.....	56
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	62

JUVENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte.....	Penta CC.....	28
2	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	29
3	Margarida Gaboleiro.....	CU Idanhense.....	36

JUVENIS - MASCULINOS

1	André Farinha.....	CCD Sertã.....	32
2	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	32
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	33

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	8
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	8
3	Beatriz Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	8

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	21
2	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	22
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	27

SENIORES - FEMININOS

1	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	31
2	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	34
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	37

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	16
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	57
3	Guilherme Jorge.....	CU Idanhense.....	70

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	32
2	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	43
3	Marina Cardona.....	Penta CC.....	49

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	52
2	João Magro.....	Penta CC.....	74
3	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	77

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	15
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	27
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	31

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais.....	Penta CC.....	32
2	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	35
3	Francisco Madeira.....	GCA Donas.....	58

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	12
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	18
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	21

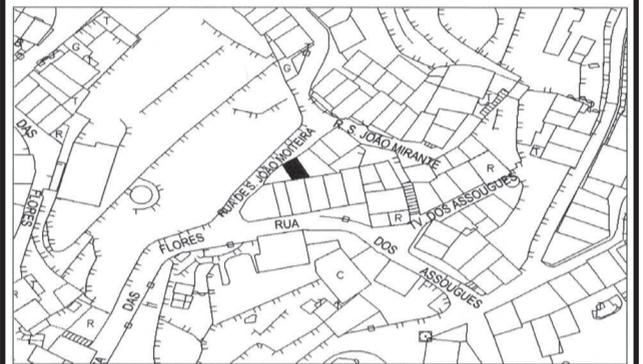


MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N° 501121030

EDITAL N.º 36/2023
PROCESSO N.º 4/2023 - RUA DE S. JOÃO
MOITEIRO, N.º 3 - IDANHA-A-NOVA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º. 1 do art.º. 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no art.º. 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua de S. João Moiteira, n.º 3**, em **Idanha-a-Nova**, na União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **29 de agosto de 2023**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 14/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

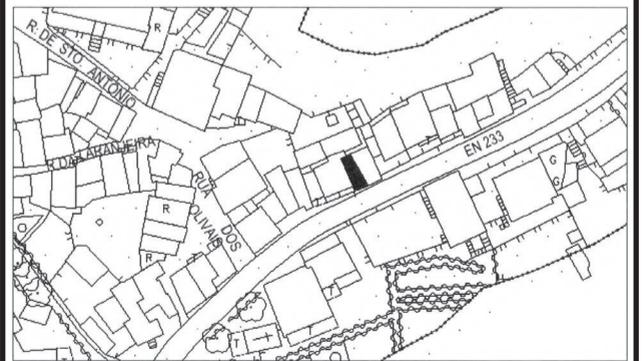


MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N° 501121030

EDITAL N.º 37/2023
PROCESSO N.º 29/2022 - ESTRADA NACIONAL
233, N.º 88 - S. MIGUEL D'ACHA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º. 1 do art.º. 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no art.º. 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Estrada Nacional 233, n.º 88**, em **S. Miguel D'Acha**, na freguesia de S. Miguel D'Acha, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **29 de agosto de 2023**, pelas **14H30 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 14/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



José Augusto

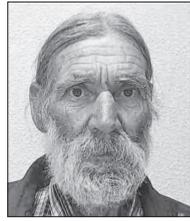
Faleceu no passado dia 7 de julho de 2023, José Pires Augusto, com 73 anos, natural de Póvoa da Atalaia, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Carlos Mendes

Faleceu no passado dia 10 de julho de 2023, Carlos Mendes, de 72 anos de idade, natural e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

O Centro Social da Taberna Seca, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu utente à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Agostinha Correia

Faleceu, no passado dia 5 de julho de 2023, Maria Agostinha Correia, de 95 anos de idade, natural de Soalheiras, Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Gamas

Faleceu no passado dia 9 de julho de 2023, Maria Gamas, com 92 anos, natural e residente em Sesmo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Nascimento Carmo

Faleceu, no passado dia 6 de julho de 2023, Maria do Nascimento Conceição do Carmo, de 75 anos de idade, natural e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Francela

Faleceu, no passado dia 7 de julho de 2023, Maria José Lopes Francela, de 80 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Purificação Jesus

Faleceu no passado dia 6 de julho de 2023, Purificação Maria de Jesus, com 91 anos, natural de Almaceda e residente em Rochas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Eugénia Roque

Faleceu, no passado dia 7 de julho de 2023, Maria Eugénia Beatriz Martins Roque, de 79 anos de idade, natural de Cambas e residente em Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ilídio Oliveira

Faleceu, no passado dia 8 de julho de 2023, Ilídio Manuel Mendes Oliveira, de 55 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Antunes Cunha

Faleceu no passado dia 5 de julho de 2023, Maria Antunes da Cunha, de 98 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



António Lino

Faleceu, no passado dia 8 de julho de 2023, António Alberto Martins Lino, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Soledade Patrocínio

Faleceu, no passado dia 9 de julho de 2023, Soledade do Patrocínio, de 94 anos de idade, natural e residente em Caneiros, Cambas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Noémia Parente

Faleceu no passado dia 7 de julho de 2023, Noémia de Jesus Botelho Gil Parente, de 84 anos de idade, natural de Segura e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas, bisneta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Carlos Castiço

Faleceu, no passado dia 10 de julho de 2023, Carlos Paiva Castiço, de 75 anos de idade, natural e residente em Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Anabela Gerardo de Oliveira Reis

30.º Dia de Eterna Saudade

Seu marido e filhos vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 30.º Dia pelo seu Eterno Descanso no próximo dia 14 de julho, sexta-feira, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Belmira de Lourdes Fernandes Marques Lourinho
1.º Ano de Eterna Saudade

“À luz dos nossos olhos partiste para sempre, Nos nossos corações tu viverás eternamente.”
Com saudades do marido, filhos e netos.

A família vem por este meio informar que se irá realizar uma Missa, pelo seu 1.º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 17 de julho, segunda-feira, pelas 09:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | Chamada para a rede fixa nacional | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e três do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO NUNES TEODORO**, NIF 106 491 504 e sua mulher, **CELESTE AUGUSTA RODRIGUES NUNES**, NIF 175 380 449, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alameda e ela natural da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Praceta Engenheiro Manuel Valente, bloco D-2, 7.º andar A, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapição sobre os seguintes bens:

Um - prédio misto, composto por cultura arvense e oliveiras e um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a área total de mil quinhentos e sessenta metros quadrados na qual está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de quarenta metros quadrados, sito em “Lameiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim Marques Patrício e outros, do nascente com herdeiros de Eduardo Maria Gonçalves e do poente com herdeiros de António Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial rústica em nome de José Francisco da Conceição sob o artigo 46, secção CQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e oitenta e cinco centimos e inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de António Nunes Teodoro sob o artigo 4589, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil cento e setenta euros.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em “Lameiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Francisco da Conceição, do sul com Joaquim Rodrigues Nunes e outros, do nascente com José Manuel Lourenço Martins e do poente com António Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Marques Patrício, Cecília Sousa e herdeiros de Manuel Marques Patrício sob o artigo 45, secção CQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de deztoito euros e nove centimos.

Três - prédio rústico, composto por montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em “Lameiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Francisco da Conceição, do sul com Fernanda Rodrigues Mendes, do nascente com herdeiros de Eduardo Maria Gonçalves e do poente com Cecília Sousa e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Manuel Lourenço Martins sob o artigo 44, secção CQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco centimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, mato e sobreiros, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Lameiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Martins, do sul com Joaquim Rodrigues Nunes e outros, do nascente com Cecília Sousa e outros e do poente com herdeiros de Joaquim Simão Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Marques sob o artigo 52, secção CQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro centimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em “Eiras”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto de Jesus Martins, do sul e do poente com Manuel Fernandes Magueijo e outros e do nascente com Maria do Carmo Calmeiro e António Borges, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Almeida Martins sob o artigo 110, secção BT, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e quarenta e seis centimos.

Seis - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, destinado a habitação, sito em “Marfim Branco”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Teodoro, do nascente com José Magueijo e do poente com José Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Nunes Teodoro sob o artigo 621, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil duzentos e quarenta e sete euros e cinquenta e cinco centimos.

Que todos estes prédios somam o valor patrimonial atual e atribuído de oito mil quatrocentos e sessenta e um euros e vinte e quatro centimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, onze de Julho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 38/2023
PROCESSO N.º 2/2023 - RUA PARDE CRUZ, S/N - IDANHA-A-NOVA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua Parde Cruz, s/n**, em **Idanha-a-Nova**, na União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **29 de agosto de 2023**, pelas **10H40 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 14/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

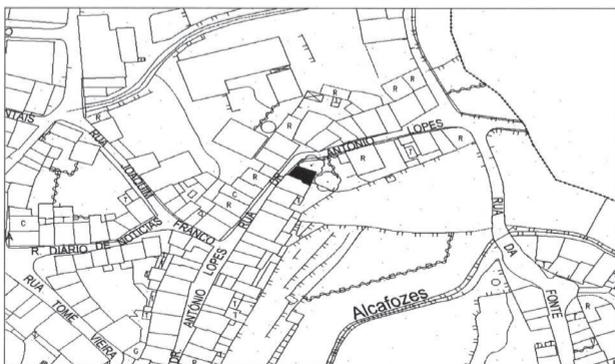


MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 39/2023
PROCESSO N.º 3/2023 - RUA DR. ANTÓNIO LOPES, S/N - ALCAFOZES

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua Dr. António Lopes, s/n**, em **Alcafozes**, na União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **29 de agosto de 2023**, pelas **12H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 14/03/2023

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH
ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e sete do livro de notas número trezentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **LAURA ROQUE MARTINS RIBEIRO**, NIF 182 113 558 e seu marido, **JOSÉ ROQUE MARQUES RIBEIRO**, NIF 146 760 069, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Domingos José Robalo, Torre 4, n.º 9, 8.º andar C, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapição sobre o **prédio rústico** composto por pinhal, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Cimo do Verde, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito no Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e vinte e quatro/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Francisco Gonçalves dos Santos, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosa Maria Coelho da Silva, residente na Avenida Dr. Fernando Aroso, n.º 485, 2.º andar direito, Leça da Palmeira, Matosinhos, Maria do Carmo Gonçalves dos Santos, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Gonçalves, residente no Alto dos Lombos, lote 19, 1.º andar direito, Carcavelos, Maria Gonçalves, viúva, residente em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras e Teresa Gonçalves dos Santos, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João de Jesus Gonçalves, residente na Quinta da Granja, lote 17, 7.º andar direito, em Castelo Branco, pela apresentação nove, de oito de Outubro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Roque sob o artigo 269, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e dois centimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, seis de Julho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

					2		
		3	2	6	4	5	
3		5		9			4
1							3
	7			8	2		5
9		1		7		3	
				1			6
7			1	4		8	
			7			4	1

Solução

1	4	3	9	6	7	2	8	5
2	6	8	5	4	1	6	3	7
6	7	5	1	3	9	8	4	2
8	3	6	4	7	5	1	2	9
5	1	9	2	8	3	4	7	6
3	6	7	8	2	4	9	5	1
4	2	1	7	9	8	5	6	3
7	5	4	6	1	2	3	9	8
9	8	2	3	5	6	7	1	4

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



COM 20 VAGAS DISPONÍVEIS

UBI cria licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados

A Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, inicia, no próximo ano letivo, a licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Este 1.º Ciclo centra-se em duas áreas que estão em expansão e a conquistar uma enorme importância em todo o Mundo, pelo contributo e implicações que têm nas diversas vertentes da sociedade.

Os interessados em estudar num curso de elevada sofisticação tecnológica podem concorrer a uma das 20 vagas disponíveis no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) já deste ano. A emergência do desenvolvimento da inteligência artificial e de análise de dados (IA/CD) faz com que o novo curso da UBI seja uma proposta para quem procura trabalhar com



conhecimentos disruptivos e inovadores.

O diretor da nova licenciatura, Hugo Proença, realça que “um diploma em IA capacita os estudantes universitários com competências multidisciplinares e versáteis, fornecendo uma perspetiva de carreira atraente e a oportunidade de contribuir para o avanço da tecnologia em múltiplos domínios”.

A UBI refere que “os conhecimentos em IA/CD são atual-

mente altamente valorizados pelos empregadores, já que este tipo de tecnologias tem vindo a revolucionar setores como saúde, finanças, produção e transporte” e acrescenta que “os estudantes são preparados com um profundo entendimento dos mais avançados algoritmos, técnicas e ferramentas, ficando com capacidade para o desenvolvimento de sistemas inteligentes para resolução de problemas complexos em múltiplos domínios, além de sólidos conhecimentos de programação. O curso vai ainda promover o pensamento crítico, bem como as capacidades de análise e resolução de problemas, através da abordagem dos desafios de forma baseada em dados e lógica, aprimorando a capacidade de tomar decisões informadas e

enfrentar situações do mundo real, além de potenciar a aprendizagem ao longo da vida”, com Hugo Proença a explicar que “é imperativo que estes profissionais se mantenham atualizados com os últimos avanços e tendências, permitindo que permaneçam na vanguarda da inovação e impulsionem futuras descobertas”.

É igualmente realçado que “esta formação vai fornecer conhecimentos transversais, fruto de uma preparação sólida em matemática, ciência da computação, estatística, assim como nos diversos domínios da IA/CD, abordando os conceitos fundamentais na área e focando-se nas estratégias específicas que permitem manipular diferentes tipos de dados: dados tabulares, imagens, vídeos e texto” e

conclui-se que “se prevê que os diplomados integrem o mercado de trabalho em posições mais genéricas como *Machine Learning Engineer* e *Data Scientist* e, posteriormente, se especializem em subdomínios como Visão Computacional ou Processamento de Linguagem Natural. Entre as vastas saídas profissionais estão a investigação e desenvolvimento de novos paradigmas de sistemas inteligentes; aplicação de tecnologias inteligentes de análise de dados; planeamento e desenvolvimento de novas abordagens de negócio, baseadas em sistemas inteligentes, numa perspetiva global; integração em unidades empresariais de larga escala com vista à otimização de processos e de produção, baseada na análise inteligente de dados; e conce-

ção e implementação de novas abordagens para a criação de autómatos, capazes de desempenhar tarefas atualmente dependentes de mão de obra humana, de elevada perigosidade e/ou esforço físico”.

Podem concorrer ao 1.º Ciclo em Inteligência Artificial e Ciência de Dados no próximo CNAES, que decorre entre 27 de julho e 7 de agosto, os estudantes que tenham como provas de ingresso um destes seguintes conjuntos: Matemática A ou Biologia e Geologia e Matemática A ou Física e Química e Matemática A.

Este curso, do Departamento de Informática da Faculdade de Engenharia, tem disponíveis 15 bolsas de incentivo UBI STEAM, no valor de 500 euros, para os alunos do primeiro ano do curso.



O Mercado da Bio-Região vai à

Melancia

15-16 julho | Ladoeiro

Mercados
de Verão 2023



Programa



IDANHA-A-NOVA
TERRITÓRIO UNESCO



IDANHA-A-NOVA
BIO-REGIÃO

